

EDUCAÇÃO EM SAÚDE REFERENTE AO MARÇO LILÁS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE ALTAMIRA- PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isadora Ferreira Barbosa¹; Aline Cristina dos Santos Pereira²; Gabriely Pereira da Costa³; Karoline Costa Silva⁴; Rafaela de Souza Santos Carvalho⁵; Thiago de Sousa Soares⁶; Diego Luan Tacio da Silva⁷; Raiane Cristina Mourão do nascimento⁸.

¹ Enfermeira, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA.

² Assistente Social, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA.

³ Bióloga, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA.

⁴ Enfermeira, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA.

⁵ Enfermeira, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA.

⁶ Psicólogo, Pós-graduando em Atenção à Saúde da Mulher e da criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA.

⁷ Psicólogo, Pós-graduando em Atenção à Saúde da Mulher e da criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA.

⁸ Enfermeira, Pós-graduanda em Atenção à Saúde da Mulher e da criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA.

PALAVRAS-CHAVES: Atenção primária. Câncer de colo do útero. Promoção da saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/34

INTRODUÇÃO

O câncer de colo uterino ou também conhecido como câncer cervical é um tumor que se desenvolve na parte inferior do útero, conhecido como “colo” localizado no interior da vagina. O principal causador é o vírus HPV (papiloma vírus) transmitido na relação sexual. Sua principal prevenção se dá por meio da vacinação contra o HPV antes do início da vida sexual, e do exame preventivo também conhecido como Papanicolau. A relevância da divulgação desta experiência é ampla uma vez que o número de casos novos de câncer do colo do útero esperados para o Brasil, para cada ano do triênio 2020-2022, será de 16.710, com um risco estimado de 16,35 casos a cada 100 mil

mulheres. Segundo o governo de Belo Horizonte (2021), desconsiderando os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o primeiro mais incidente na Região Norte (22,47/100 mil).

Com a finalidade de conscientizar a população sobre o tema e ajudar no enfrentamento do câncer, o Ministério da Saúde alerta a população para o Março Lilás, campanha de prevenção e controle da doença. O objetivo deste relato é divulgar as ações de educação em saúde às usuárias de uma Unidade Básica por meio de orientações visuais a fim de identificar precocemente os sinais do Câncer de colo do útero, enfatizando sua prevenção e rastreamento adequado. Reforçar a importância da vigilância epidemiológica das morbimortalidade de mulheres no Norte do País, pois estas são as mais impactadas pelo câncer. Desta forma, fez-se necessário a educação em saúde promovida às mulheres a fim de sensibilizar sobre os riscos da doença e, com isso, reduzir sua alta incidência no Município, além de partilhar com a população os conceitos sobre promoção e prevenção de saúde, atuando nas ações de controle do câncer cervical.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, que, segundo a UFJF (2016), é a exposição que um autor ou uma equipe fazem de uma prática profissional tida como exitosa ou não, mas que colabore com a discussão, a troca e a proposta de ideias para a melhoria do cuidado na saúde.

Este desenvolvido pela Residente do segundo ano do Programa Saúde da mulher e da criança da Universidade Federal do Pará (UFPA) a partir da observação e realização de ações educativas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no dia 16 de março de 2022 na cidade de Altamira-PA. A oportunidade para esta vivência foi possível através da elaboração de educação em saúde a fim de conscientizar as mulheres sobre o Março lilás, mês dedicado na luta contra o câncer do colo de útero.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Se tratando de um dos elementos mais relevantes da atenção básica, a educação em saúde é vista como uma forma mais significativa de elevar a sociedade à um envolvimento e empenho sobre a saúde. É fundamental para a equipe de saúde, visto que, interfere-se diretamente nos fatores sociais, econômicos e culturais que solidificam as questões relacionadas ao processo saúde-doença. Segundo FERRETI (2014), as técnicas educativas configuram-se por métodos de ensino em que o profissional em saúde objetiva que os participantes apreendam o autocuidado e se tornem multiplicadores de seu conhecimento na comunidade em que residem.

Diante disso, fez-se necessário uma ação educativa por parte da equipe de saúde referente ao Março Lilás, mês dedicado à conscientização do Câncer do colo de útero. Realizamos várias atividades educativas com os recursos disponíveis na Unidade e alguns materiais construídos pela equipe (ex: folder, slides, recurso audiovisual, entre outros). À frente do projeto de educação estava a enfermeira residente e a enfermeira da UBS com o apoio da equipe de saúde e alunos de enfermagem.

No primeiro momento foi realizada uma palestra por meio de slide abordando sobre a doença, principais causas e sua prevenção. Posteriormente foi realizada uma dinâmica com perguntas e respostas, distribuição de brindes e folders. Foi observado que diante de muitas dúvidas do público referente à doença, a equipe conseguiu saná-las com domínio. Como guia para as práticas de educação em saúde, nos baseamos na Pedagogia Dialógica de Paulo Freire, no qual proporcionou ao grupo uma aproximação com a comunidade. De acordo com SUELY (2020), Freire compreende que a educação tem um papel fundamental nas mudanças sociais necessárias para se chegar a uma sociedade mais justa e humanizada. Uma vez que, as opiniões do ponto de vista citado, permitem o melhoramento das práticas educativas, na medida em que proporciona uma relação do profissional com a população, promovendo conhecimento, valorização de saberes e confiança. O conhecimento abordado de forma simples e aplicado para comunidade proporciona um conhecimento significativo, não sendo a ausência de materiais e insumos, uma justificativa para não execução da temática aqui discutida.

CONCLUSÃO

Diante da ação desenvolvida pela equipe pode-se observar que muitas dúvidas referentes à doença foram sanadas durante a palestra. Sabendo da importância e o impacto positivo da educação em saúde na população, o enfermeiro deve-se estar comprometido com as ações de promoção a saúde, sabendo que um dos pilares da sua profissão é a educação. Tal atividade propiciou a comunidade social à conscientização das práticas de cuidado e à prevenção contra o câncer do colo de útero. Além disso, tais ações contribuíram com a construção de uma sociedade empoderada, orientada e, principalmente, autônoma.

REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE. **Protocolo de Prevenção e controle do câncer do colo do útero**. Edição revisada e atualizada. Belo Horizonte, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva (INCA). **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Instrutivo para elaboração de relato de experiência**. Instituto de ciências da vida, 2016.

FERRETTI, F. A. G; MATTIELLO, D. C. R. P. A. T; SÁ, C. **Impacto de programa de educação em saúde no conhecimento de idosos sobre doenças cardiovasculares**. Rev. salud pública. 16 (6): 807-820, 2014.

SUELY, C. F. G; GRAÇAS, M. G. V. G. **Educação dialógica: a perspectiva de Paulo Freire para o mundo da educação**. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 19, n. 3, p. 4-15, set.-dez. 2020.